
**nara roesler é uma lenda
viva da arte brasileira**

luis pérez-oramas

Meio século de paixão pelas artes visuais. Meio século de compromisso com uma comunidade de artistas, colecionadores, gestores culturais, curadores. Meio século de fé no poder das artes para criar comunidade. Meio século de fidelidade ao destino cultural do Brasil. Meio século expandindo as fronteiras da arte brasileira.

De 1976 a 2026, de Recife a São Paulo, Nova York, Paris, Londres ou Hong Kong, Nara Roesler traçou uma cartografia simbólica: é o mapa de quem sabe tornar possível o impossível, de quem sabe transformar a periferia em centro e desafiar os centros. É a trajetória de uma galerista que não cessou de despertar a memória de artistas que poderiam ter sido injustamente esquecidos e de revelar novos, promissores e impactantes talentos.

Meio século de afetos e intuições corajosas.

À imagem das formas de relacionamento que Nara Roesler soube estabelecer com sucesso, as exposições deste cinquentenário tocarão os pólos geográficos e culturais que a sua atividade na cena artística nunca deixou de relacionar, incluindo, com cada seleção de artistas e obras, o diálogo da galeria com curadores convidados de prestígio.

Ocupando alternadamente todos os espaços da galeria, em São Paulo, Rio de Janeiro e Nova York, articulando exposições coletivas temáticas, enfatizando nomes essenciais de artistas na história da galeria, organizamos mostras que serão curadas por Moacir dos Anjos, Agnaldo Farias, Magali Arriola, Vik Muniz, Ariel Jimenez, e Bernardo Mosqueira.

Cada uma dessas exposições abordará um aspecto central da história de Nara Roesler: o seu diálogo com a arte brasileira além dos pólos dominantes de São Paulo e Rio de Janeiro, com ênfase nos criadores do Nordeste; a sua paixão por figuras emblemáticas da arte moderna brasileira e a sua decisão de garantir-lhes ressonância institucional e o seu afeto pelas formas construtivas e abstratas; sua disposição em transformar a galeria numa plataforma de descobertas artísticas e curatoriais em diálogo com o mundo contemporâneo e sua vocação para trazer ao Brasil grandes artistas internacionais, juntamente com sua abertura para as novas gerações de curadores e artistas; sua decisão de expandir para o Rio de Janeiro; e o estabelecimento, pela primeira vez na história, de uma galeria brasileira em Nova York e seu empenho incansável em ampliar a ressonância internacional da arte brasileira e latino-americana e também de trazer nomes estrangeiros para o cotidiano brasileiro.

A comemoração do cinquentenário da galeria será concluída, no final do ano, com o lançamento de uma publicação comemorativa desta aventura sem precedentes no Brasil.